

VITRINE



Boletim informativo da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Nº 56

1º Quinzena-Junho-86

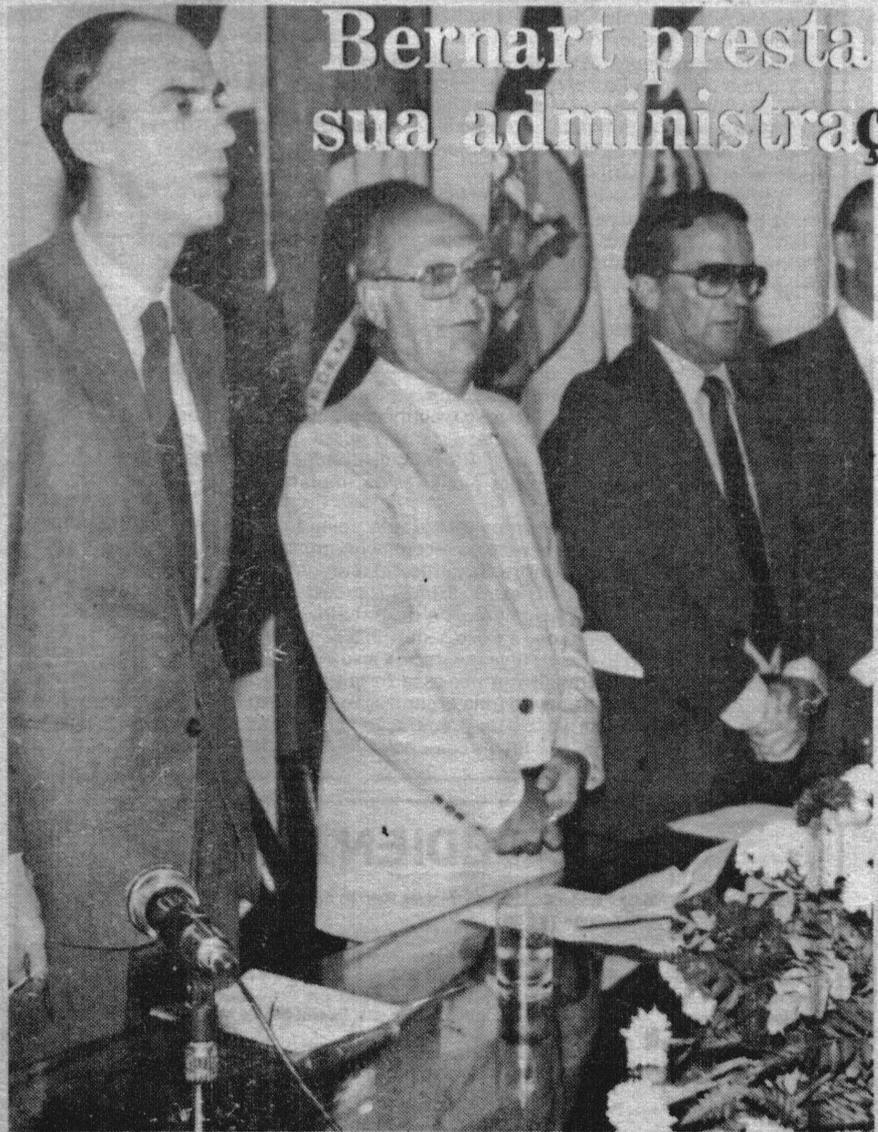
ano 9

Saiba o que a Furb já investiu no Galegão
(Páginas 6 e 7)

Reitoria em suas novas instalações
(Página 8)

Tudo sobre os dois encontros de Ciências
(Página 10)

Bernart presta contas de sua administração na Furb



O reitor da Furb, Arlindo Bernart apresenta às comunidades universitária e regional, um relatório da "Administração Arlindo Bernart e Bráulio Maria Schloegel", no qual destaca as principais realizações da gestão. Na área institucional, ele frisa que "a maior conquista foi — sem qualquer sombra de dúvida — o reconhecimento da UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU". Ressalta também o apoio que deu ao tripé: Ensino-Pesquisa-Extensão, além de promover a expansão física da instituição e a qualificação de seus recursos humanos.
(Encarte - Páginas de 1 a 8).

Previsto o reaquecimento da construção
(Página 12)

Solenidade de instalação da Universidade e inauguração da biblioteca.



A assinatura dos convênios.

Furb e Artex firmam dois convênios

Dois convênios foram firmados no último dia 4, com a finalidade de executar os projetos "Carta-Enchente de Blumenau", pela equipe do Projeto Crise, e "Blumenau na 1ª Metade do Século XX", pelo Instituto de Pesquisas Sociais da universidade. O primeiro, firmado entre a Furb e Fundação Teófilo B. Zadrozny terá uma contribuição parcial de Cz\$ 90.000, e o segundo, formado com a Artex, terá um repasse de Cz\$. 100.000. Estiveram presentes no ato de assinatura dos convênios o reitor Arlindo Bernardi, o diretor da Artex Dr. Carlos C. Zadrozny, o diretor da Fundação Teófilo Zadrozny, os coordenadores dos projetos, Beate Frank e Sálvio Alexandre Müller e o diretor da editora da Furb, Oldemar Olsen Júnior.

Ed. Física inscreve para Pós-Graduação

O Centro de Educação através dos Departamentos de Educação Física e Desportos estará oferecendo um curso de Pós-Graduação em Educação Física para o 1º Grau, com um total de 45 vagas, que terá início em 14 de julho próximo culminando em julho de 87. Destina-se aos licenciados em Educação Física, Pedagogia, Psicologia e profissionais que atuam na área da saúde. Para as inscrições deverá ser obedecido o prazo de 09 a 17 de junho, seguido pelo período de seleção de candidatos que poderão efetuar sua matrícula de 30 de junho a 4 de julho. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Centro de Educação da Furb.

A Palavra do Reitor

Arlindo Bernardi



A Força da Colaboração

Todos os empreendimentos humanos, quaisquer que sejam a sua natureza e finalidade, exigem dois ingredientes básicos: idéias e pessoas que as tornem factíveis no plano concreto.

Conectados, sincronizados e movidos por um objetivo comum, homens imbuídos de boas idéias realizam obras, empreendem tarefas, concretizam planos, de forma muitas vezes superior às suas próprias forças.

Esse, talvez, seja um dos motores que dinamizaram a nossa Universidade e a tornaram viável. Em nossa gestão não nos faltaram o talento, a competência, o tirocínio, a boa vontade, a visão crítica e o apoio de nossos colaboradores, artífices eles do que se construiu nesse período, sob nossa orientação.

A Furb, nesse tempo decorrido, avançou espaços consideráveis rumo à conquista de sua consolidação institucional e na afirmação de sua identidade regional comprometida com a sua gente.

Muitas dificuldades e obstáculos foram ar'epostos a essa empreitada. Dois desses entraves ao pleno desenvolvimento da Instituição foram a conjuntura econômico-financeira desfavorável do País, anterior ao Plano de Estabilização Econômica do Governo Federal, e as catástrofes naturais: duas enchentes de proporções descomunais, em 1983 e 1984 com as nefastas consequências de todos sabidas, e, ainda, alguns, vendáveis, cujas seqüelas exigiram o dispêndio de vultosos recursos para a reposição de equipamentos e recuperação das instalações atingidas.

Entretanto, com a determinação e pertinência de nossos Recursos Humanos, característica do povo de Blumenau e do Vale do Itajaí, todos os impelchios foram superados a contento.

Justiça seja feita também à participação, nos planos da Furb, das agências governamentais e federais e estaduais Propiciaram elas recursos consultoria e assessoria aos projetos aqui gerados. As nossas IES congêneres do Estado e de além divisas, que nos propiciaram cooperação interinstitucional, fica o registro de sua parcela na construção dessa obra.

Destaque seja dado à atuação dos Poderes Executivo e Legislativo de Blumenau, no ano de 1982, que, com a aprovação da Lei nº 2.876, consolidaram o alicerce jurídico-institucional da Furb.

Registre-se, também, o trabalho desenvolvido pelo egrégio Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, cujas decisões propiciaram a viabilização prévia do grande objetivo: o reconhecimento da Universidade.

A maior conquista institucional durante a nossa gestão foi, sem qualquer sombra de dúvida, o reconhecimento da Universidade, sonho já acalentado, há mais de duas décadas, pelos pioneiros da implantação do Ensino Superior no Vale do Itajaí.

Saliente-se o papel desempenhado pelo colendo Conselho Federal de Educação no trâmite do processo de reconhecimento da Universidade.

Graças à preciosa e sempre presente colaboração das comunidades universitárias, local e regional, estas últimas representadas pelos poderes públicos, classes empresariais, liberais e de trabalhadores, pela imprensa escrita, falada e televisada, a Furb seguiu a lanteira, sem desviar o seu curso, e a nossa Administração teve favorecida a sua atuação.

Segundo Mark Baldwin "é por essa forma de solidariedade que os indivíduos se tornam capazes de uma organização social mais perfeita, que resulta da intenção consciente e da preparação voluntárias que os unifica por interesses, por crenças, por ideais comuns" (Psychologie et Sociologie).

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau é uma publicação quinzenal da Secretaria de Imprensa da Furb

Editor Responsável: Marietela Deschamps Guanabens
MTb nº 690/DRT-DF — SJPSC nº 279 — SJPDF nº 980
Redator-chefe: Anamaria Kovacs
Equipe de apoio: Michel Ivon Imme, Nair Kock, Edenir Silva e Marta Sigwalt
Diagramação: Paulo César dos Santos, Jorge Holitz e Raimundo Pereira Santos
Fotografia: Secretaria de Imprensa da Furb
Redação: Rua Antônio da Veiga 140 — Sala A-21
 Tel.: nº (0473) 302 — Te: 22-8298 — ramal 21
 89.100 — BLUMENAU — SC

Composição, Revisão, Paginação e Foliote: Jornal de Santa Catarina — JSC.
Impressão: Odorizzi. **Tiragem:** 2.000 exemplares. **Circulação:** interna e dirigida.

Fisioterapeuta dá curso para corrigir a postura

Na Universidade Regional de Blumenau foi ministrado o curso "Ginástica Corretiva Escolar", nos dias 2 e 3 deste mês, no horário das 19:00 horas às 22:00 horas, pelo fisioterapeuta Marcos Antônio Guimarães da Silva. Professor assistente e coordenador de Fisioterapia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Marcos preparou 110 professores e alunos de Educação Física para colocá-los em operações especiais que se caracterizam, numa primeira etapa, pelo exame postural de alunos de 1º e 2º graus; e, numa segunda etapa, pela melhoria do padrão postural desses alunos através da prática de educação física.

O fisioterapeuta afirmou que os professores e alunos foram preparados a fim de que tenham subsídios teórico-práticos para dar continuidade a essa nova filosofia que descaracteriza um pouco a educação física nas escolas daquele



O curso foi ministrado na Furb.

modelo tradicional de só praticar esportes. O professor poderá apenas trabalhar na parte preventiva. Uma vez sendo constatado o comprometimento ósseo, somente o fisioterapeuta, através das radiografias e exames, poderá indicar o tratamento.

Marcos Antônio é um estudioso dos problemas da coluna vertebral, provocados em sua grande maioria pelos vícios de postura. Ele se dedica desde 1974 a pesquisa sobre o proble-

ma de postura, tendo examinado desta data a 1980 um total de vinte mil alunos da rede particular de ensino do Rio de Janeiro, tendo registrado este vício em cerca de 90% dos examinados.

Ele é autor de dois livros, "Coluna Vertebral" e "Você e Sua Coluna". Seus trabalhos já foram amplamente divulgados na imprensa nacional e do exterior. Este é o 116º curso que ele está ministrando em universidades brasileiras.

Exposição de "batik" com temas ecológicos



Sol e mar também não foram esquecidos.

A Divisão de Promoções Culturais da Universidade Regional de Blumenau abriu no último dia 3 a exposição de "batik", da artista argentina Ana Maria Conrad. A exposição ficou aberta à visitação pública no sagão do bloco "A" da universidade, até o dia 10.

Ana Maria Conrad estudou História da Arte na Universidade de Buenos Aires. Sua expressão artística é o "batik". Depois de várias exposições na Argentina, ela vem percorren-



A natureza presente nas obras.

do o Brasil expondo seus trabalhos e dando cursos para difundir sua técnica. Seus trabalhos já foram expostos uma vez na Furb, em outubro de 82. Na ocasião a artista doou à instituição um trabalho intitulado "Castelo Alemão". Atualmente, Ana Maria leciona História da Arte em Itajaí.

acontece

Arte/Cultura

Os alunos de Plástica I, II e III do curso de Educação Artística estarão expondo trabalhos no saguão da universidade no período de 11 a 14 deste mês. São trabalhos de plástica (xilografia, impressão e monótipia), estudos de desenho, cerâmica além de textos informativos sobre as técnicas adotadas. A exposição será promovida pela Divisão de Promoções Culturais da Furb e coordenada pela professora Marilene Schramm.

Objetivando um engajamento da universidade em atividades artísticas e programas didáticos, o Departamento de Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Furb está participando, juntamente com a Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, da promoção de eventos culturais marcados para acontecer durante este mês de junho. Dia 8 foi realizado um concerto de violino e piano, com a participação do professor Jorge Hartke (ao piano), ocasião em que também foi feita uma projeção de slides sobre a vida de Arcângelo Corelli. Para o próximo dia 15 está programado um recital de órgão na Igreja Evangélica do Centro, e para o dia 22 uma apresentação do grupo de flauta doce "Populi Pholya", todos no Carlos Gomes, nos domingo, às 10:30 horas.

Atelier

Pouco conhecido pela comunidade universitária mas muito frequentado pelos alunos de Educação Artística é o espaço localizado na parte inferior do prédio da biblioteca. Trata-se de uma sala que permanece em constante atividade, ocupada por estudantes dedicados à arte e à cultura. Este pequeno "atelier" — como é chamado — tornou-se sede das aulas práticas do curso de Educação Artística, de plástica e desenho bem como de ensaios e apresentações de folclore.



Os alunos desenvolvem várias técnicas.

Mesa Redonda

A Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar nos próximos dias 16, 17 e 18 o "Seminário Internacional de Administração Universitária", para o qual foi convidado o professor José Tafner, que deverá participar na mesa redonda "A Ação do Governo Federal, Estadual e Municipal no Ensino Superior Brasileiro". Tafner defenderá o tema "A Furb como Entidade Municipal".

Entidades querem capacitar cronistas esportivos de SC

A Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação, a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina e a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, estão articulando a viabilização, no Estado, para breve, de cursos de reciclagem aberto aos habilitados ou não na profissão de cronista esportivo. É, numa etapa mais abrangente, pretendem conscientizar as universidades da necessidade de incluir disciplinas que digam diretamente respeito à educação física e ao desporto no Brasil.



Cleber do Amaral (D) foi recebido pelo reitor Arlindo Bernard.

A informação foi prestada pelo subsecretário da SEED/MEC, Cleber Soares do Amaral, em recente visita à Fundação Universidade Regional de Blumenau — Furb, quando foi recebido pelo reitor Arlindo Bernard e pelo Prof. Lorival Beckhauser, do curso de Educação Física da instituição.

Na ocasião, Cleber do Amaral fez uma ampla explanação sobre a situação da educação física e do desporto do Brasil e fundamentou num único ponto a preocupação do governo federal com a questão, afirmando que a crônica esportiva, de um modo geral, está muito centrada em torno do futebol.

Na sua opinião, a maioria dos cronistas esportivos não está suficientemente preparada para exercer a sua profissão

de modo a dar o mesmo prestígio destinado ao futebol a todas as outras atividades que digam diretamente respeito à educação física e ao desporto.

Esses cursos, afirmou, procurarão capacitar os habilitados ou não na profissão de cronista esportivo para que eles se conscientizem da sua importância social e que o desporto de alta competição é apenas uma das variáveis e não a centralização da política do governo. Para Cleber, o social predomina o elitizado, o auto-rendimento, que socialmente beneficia um número insignificante da sociedade.

E o objetivo básico dos cursos, observou, é sensibilizar a categoria para que, posteriormente, possa, no desempenho de sua profissão e com maior con-

hecimento de causa, um leque maior de informações esportivas.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Paralelamente, a Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC está promovendo ações no sentido de que cada universidade brasileira ofereça o mais rapidamente possível disciplinas optativas na área de esportes nos cursos de Comunicação Social. O objetivo desta iniciativa, explicou Cleber do Amaral, é fazer com que os jornalistas venham a se interessar pela cobertura esportiva e tenham condições de desempenhá-la.

Ele deixou bem claro que não é por causa disso que o futebol não seja importante. "Ele é importante. Porém, outras atividades têm um benefício social tão ou maior que o futebol e não são prestigiadas pelos cronistas esportivos, porque eles não estão suficientemente esclarecidos para informar ao público". Acrescentou que, desta forma, as universidades não podem continuar se omitindo dessa necessidade de reconhecer a importância social da categoria, "que diariamente permeia a sociedade com sua participação". E admitiu que grande parte dos cronistas esportivos do Brasil não tem formação superior para exercer a função.

Foi enfático, contudo, ao afirmar que estes cursos não têm por função relegar a um segundo plano o cronista esportivo sem formação superior. "O que queremos é exatamente uma aproximação entre os cronistas esportivos e os jornalistas, para que, juntos, possam transmitir ao público a informação correta em todas as atividades esportivas, aliando os experientes e os teóricos".

Inicialmente, a ideia é viabilizar esses cursos de reciclagem em seis regiões do Estado: Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Joinville, Lages e Chapecó. Para sua aplicação imediata, basta apenas aos autores do projeto concluírem alguns entendimentos.

Lembrado Dia Mundial do Meio Ambiente

O prof. Paulo Fernando Lago, titular do Departamento de Geociências da UFSC e da Faculdade de Educação da Udesc, proferiu palestra na Universidade Regional de Blumenau no último dia 05. — Dia Mundial do Meio Ambiente, às 18:30 horas, sobre o tema "A Consciência Ecológica em Santa Catarina". Logo após, às 20:30 horas, lançou mais um de seus inúmeros livros, "A Consciência Ecológica — A Luta pelo Futuro".



Prof. Paulo Fernando Lago.

Promovida pela Furb, através de sua Divisão de Promoções Culturais, a palestra fez parte do programa "Ciência às Seis e Meia", da Secretaria Regional para Santa Catarina da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Teve o apoio da Associação Catarinense de Preservação da Natureza (Acaprena) e da Prefeitura de Blumenau, através da Assessoria Especial do Meio Ambiente (Aema).

A obra que a Editora da UFSC, em co-edição com a Udesc, está lançando é resultado de profícua e dedicada vivência profissional de um geógrafo-ecologista. Aos 55 anos, Lago produziu uma obra de ampla contribuição para os interessados em grandes questões atuais relacionadas com a transformação da sociedade humana e das estruturas ambientais. Ela permite a compreensão da gênese e da importância de uma disciplina científica — ou forma de pensar — e a consequente emergência de movimentos sociais contestatórios em relação ao avanço técnico-científico do mundo, em sua expressão de gerador de impactos ambientais.



A palestra foi realizada no anfiteatro da Furb.

Alunos participam da vacinação antipólio

A Coordenação de Área de Blumenau do Projeto Rondon vai participar da campanha nacional contra a poliomielite (paralisia infantil), que deverá vacinar cerca de 600 mil crianças de zero a 4 anos em todo o Estado neste dia 14, segundo dados da Secretaria da Saúde. Para tanto, está convidando estudantes do município a se inscreverem na sede do Rondon, anexa à Universidade Regional de Blumenau.

Antes disso, no dia 07, os estudantes foram submetidos a um treinamento especial para o desempenho das atividades ligadas à vacinação, ministrado na Furb pelo coordena-

nador da campanha em Blumenau, enfermeiro Odir Marchi, quando serão montadas as equipes.

Serão mobilizados em torno de 75 estudantes, divididos em grupos volantes, para vacinar crianças em todos os bairros onde não haja posto fixo, bem como em barreiras estratégicas, instaladas nas três saídas da cidade, que recebem um grande fluxo de veículos: rua Dois de Setembro (saída para BR-470, com destino ao Médio Vale do Itajaí); rodovia Guilherme Jensen (saída para a BR-101, com destino a Joinville); e rodovia Jorge Lacerda (saída para Itajaí e BR-101).



Visita

A professora Eda Coutinho Barbosa, coordenadora do PADCT — Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Capes, esteve visitando as instalações da Furb no último dia 4. Eda esteve em Blumenau por ocasião do V Encontro Regional de Ciências e Encontro Regional de Política Científica, promovido pelo Centro de Ciências Exatas e Naturais, no período de 1º a 6 de junho.



Percorrendo a Furb, Eda conheceu as instalações.

Projeto BÊ-A-BÁ

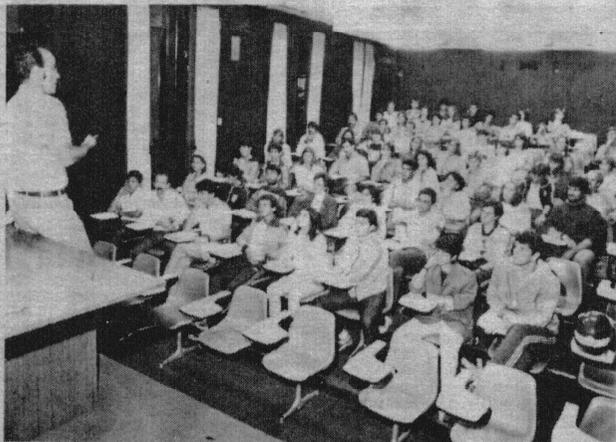
Realizou-se de 19 a 23 de maio, na cidade de Ponta Grossa-PR, em continuidade ao projeto BÊ-A-BÁ coordenado pela professora Maria Helena de São Santos, um aprofundamento na Pedagogia Freinet. O curso atingiu 36 professores de 1º grau envolvidas no projeto e foi ministrado pela coordenadora no Núcleo Freinet da Furb, professora Fláviana M. Granotto. O curso teve o apoio do Departamento de Metodologia Científica da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Simulado

O curso de Direito e o Diretório Acadêmico Clóvis Bevilacqua Daclób, realizaram no último dia 3 um "júri simulado", destinado aos alunos do curso, tendo como local o anfiteatro da universidade. Além dos estudantes, o júri atraiu também muitas pessoas interessadas, fazendo com que o salão ficasse lotado. A coordenação geral do evento esteve a cargo do professor de Direito, João José Leal.

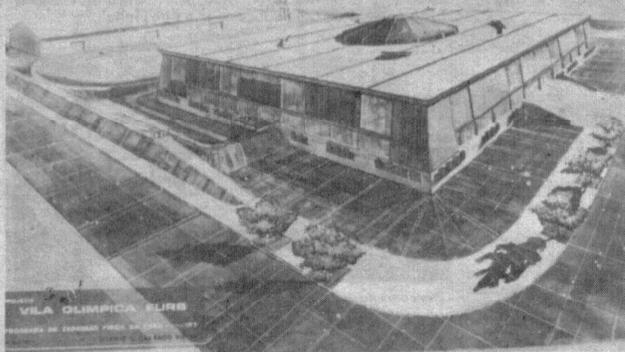


Mais de cem pessoas assistiram ao júri.



O subsecretário da SEED/MEC proferiu palestra para os estudantes, no Senai.

Furb já investiu mais de Cz\$ 1 mi na recuperação do ginásio Galegão



O projeto da Vila Olímpica prevê o fechamento lateral do ginásio.

Stênio diz que "a Furb ganhou um abacaxi"

"Ao ganhar o Galegão, a Furb ganhou na verdade um autêntico abacaxi". O professor e arquiteto Stênio Calsado Vieira, coordenador do Programa de Expansão Física da universidade e a quem coube a missão ("quase impossível" segundo suas palavras) de elaborar um projeto de recuperação do ginásio, cita bons motivos para pensar assim: "Abalado por dois vendavais consecutivos, sendo que depois do primeiro nada foi feito para recuperá-lo e o segundo acabou interditando-o de vez, o Galegão foi doado após dois anos de completo desuso e com sua estrutura calcada em caráter de emergência para não cair. Orçamento feito na época junto a firmas especializadas na recuperação de estruturas

metálicas mostrou que seriam necessários Cr\$ 370 milhões — alguns bilhões hoje — somente para a recuperação da estrutura, de cobertura". Essa quantia, por si só, acrescenta o arquiteto, praticamente inviabilizava qualquer tentativa de reaproveitamento do ginásio. Mas, havia outro agravante: "a análise da edificação e dos projetos originais indicava que nós tínhamos em mãos um verdadeiro "elefante branco", possuidor da possivelmente mais esdrúxula relação entre metro cúbico de construção por espectador já vista no mundo. Dos 11 mil metros quadrados de área construída, apenas 4.007, ou seja 36% do total, apresentava-se como área útil, contra 64% de área inútil. Para tornar o aproveitamento viável, a universidade precisava, no mínimo, inverter esses números", diz Stênio Calsado Vieira, acrescentando: "os projetos originais do Galegão são tão bisonhos que chegam a possuir um "x" em alguns cantos com a inscrição "vazio".

Universidade Regional de Blumenau já investiu na recuperação do Ginásio Sebastião Cruz (Galegão), desde que o recebeu como doação da prefeitura municipal em dezembro de 1984, pelo menos Cz\$ 1 milhão e 200 mil, atualizados. O maior mérito da Furb, no entanto, não é o quanto gastou, mas o que pretende fazer, — a curto ou médio prazo, dependendo da liberação de recursos solicitados ao Ministério da Educação — com o Galegão e o Linguição transformá-los numa completa vila olímpica, dotada de piscina, pistas, quadras e, principalmente infra-estrutura para que o curso de Educação Física da universidade possa lá funcionar. De imediato, segundo o reitor Arlindo Bernart, a Furb já conseguiu a façanha de entregar o Galegão ao uso normal, depois de recebê-lo semi destruído.



O Ginásio Sebastião Cruz com a cobertura danificada e que depois foi recuperada pela universidade.

Façanha



A alteração no projeto original possibilitou iluminação interna natural.

O arquiteto Stênio Calsado Vieira e sua equipe de trabalho, depois de algum tempo estudando o problema, conseguiram uma maneira de colocar o Galegão em uso num espaço recorde e a um custo bem menor do que o orçado pelas firmas e, principalmente, elevar para o desejado o espaço útil e tornar a cobertura imune a prováveis vendavais. Foi decidida a colocação de pilares externos para permitir a construção de um entre piso entre a cobertura e a plataforma. Tão logo essa melhoria esteja concluída — falta somente o fechamento lateral com telhas, e vidraças, na dependência de recursos do MEC — o ginásio passará a contar com mais 5.000 metros quadrados de área útil,

onde serão construídos: salão com mini quadra para treinos e aquecimento, dois sanitários para reuniões, simpósios e congressos; sala espelhada para ginástica rítmica, salas para administração, sala de imprensa, restaurantes, camarins, serviço de som e placar eletrônico. A meta final da equipe encarregada da recuperação do Galegão é atingir a marca de 12.586 metros quadrados utilizáveis. Para tanto, além dos 5.000 metros criados com o entre piso, está prevista a transformação em área útil e segura dos 4.448 metros de subsolo, hoje facilmente atingidos por enchentes, com a construção de um dique de contorno. A isso se somarão os 3.137 metros quadrados do ginásio propriamente dito.

O que já foi feito

A verba de Cz\$ 1 milhão e 200 mil, obtida junto ao MEC já aplicada pela Furb no Galegão e Linguição foi utilizada para a reforma da cobertura (construção de uma abóboda translúcida), pintura de alas e vestiários no subsolo, refazimento de taludes e jardins externos e recolocação de luminárias.

Reitoria da universidade já funciona em nova instalação

O reitor Arlindo Bernart inaugurou às 19 horas, do dia 28 de maio, o novo espaço destinado à reitoria da Universidade Regional de Blumenau. Localizado no segundo andar do bloco A, onde antes funcionava parte da biblioteca central da instituição, o novo espaço possui aproximadamente 300 metros quadrados, divididos em dez salas, mais dois sanitários reservados. "Essa melhoria acabará com o acúmulo de improvisos verificados nos últimos anos na hora de se localizar as áreas administrativas da Furb e, principalmente, fará com que órgãos de atividade compatível com a reitoria, como assessorias de imprensa e projetos, fiquem próximas ao gabinete do reitor", ressalta o arquiteto e professor Stênio Calsado Vieira, responsável pela elaboração do projeto.

Apesar do novo espaço ser amplo e funcional a sua execução foi simples. As dez salas foram criadas com o erguimento de divisórias leves (painéis celulares) e apenas para a construção dos



O reitor Arlindo Bernart inaugura a nova sala.

banheiros foi necessário o levantamento de paredes de alvenaria. Ao lado do gabinete do reitor funcionarão os seguintes serviços, cada um em sua sala: recepção, sala de espera, chefia de gabinete, secretaria, datilografia, gabinete do vice-reitor, arquivo, imprensa, assessoria de projetos, sala dos conselhos e secretaria dos conselhos.

As vantagens da nova reitoria são citadas pelo arquiteto Stênio Calsado Vieira a partir da análise da "preca riidade" das instalações on de a reitoria funcionava an-

tes, uma pequena sala na parte térrea do bloco "A": "ali não havia sala de reuniões, sala de recepção e sofria-se com o atropelo do mobiliário mínimo necessário para arquivamento de todos os papéis pertinentes ao gerenciamento de uma universidade. Dessa maneira, a administração central da Furb, que é o cérebro da instituição, tinha seu funcionamento físico prejudicado".

UNIVERSIDADE
BENEFICIADA

Aglutinando todos os ór-

gãos ligados diretamente à reitoria, o novo espaço acabou trazendo vantagens para os outros órgãos de atividades um pouco menos congêneres, a sala antes ocupada pela reitoria foi reservada ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas, fazendo com que todos os cinco centros da universidade, que constituem o ponto terminal do setor acadêmico e precisam de contato direto com o público, ficassem localizados próximos um do outro, na parte térrea do bloco A, logo na entrada principal da universidade.

A INAUGURAÇÃO

No ato de inauguração estiveram presentes diretores de todos os órgãos de gerenciamento acadêmico e administrativo da Furb e representantes da imprensa de Blumenau. Também estiveram presentes os novos reitor e vice, eleitos da Furb, respectivamente José Tafner e João Joaquim Fronza, a quem o reitor Arlindo Bernart disse que "pretendia deixar uma reitoria com instalações dignas de uma universidade".

Inaugurada a quadra poliesportiva do Complexo



A inauguração aconteceu na noite do último dia 4.

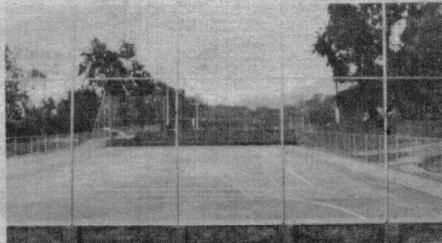
A Universidade Regional de Blumenau inaugurou no último dia 05, às 19:30 horas, a sua quadra poliesportiva localizada no Complexo Esportivo da instituição. A solenidade de inauguração foi presidida pelo reitor Arlindo Bernart.

Na inscrição da placa de granito descerrada pelo reitor, mais um marco de sua gestão, iniciada em 1982, consta: "Quadra poliesportiva construída na administração do reitor Arlindo Bernart, sob a orientação técnica do professor Edgar Antônio Roman, do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina".

Na ocasião estiveram presentes o prof. Roman, dirigentes das instituições de ensino do Estado, integrantes da administração da universidade, professores e funcionários. O complexo fica na rua Alfredo Guenther, fundos da rua Antônio da Veiga.



Diversas pessoas prestigiaram a solenidade.



A quadra poliesportiva do Complexo Esportivo.

Aloir teme uso de áreas verdes para assentamento

A Associação Catarinense de Preservação da Natureza denunciou que as atribuições que o governo do estado pretende dar ao Instituto de Terras e Recursos Naturais de Santa Catarina — Iter, que seria criado em substituição à Coordenação e Cadastro de Terras Devolutas, poderão fazer com que áreas de preservação permanente sejam usadas para o assentamento de colonos. Estas atribuições dariam direito ao novo órgão de gerenciar, com a finalidade de explorar, áreas de reservas biológicas ou parques estaduais, além de promover a destruição da natureza, não favorecerá os supostos beneficiários, pois as áreas são comprovadamente impróprias para a agricultura". O documento não cita todas as áreas de preservação permanente do Estado. Faz especial referência, no entanto, as áreas localizadas nas cabeceiras das bacias dos rios Itajaí e Tubarão, "comportando as últimas trincheiras da valiosa floresta tropical pluvial atlântica".

Para a Acaprena, o gerenciamento dessas áreas deveria ser atribuído exclusivamente de entidades como a Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente — Fatma — que preocupam-se exclusivamente com a preservação enviada ao Executivo e Legislativo estaduais está expresso que "a proposta de se assentar colonos sem terras em áreas de reservas biológicas ou parques estaduais, além de promover a destruição da natureza, não favorecerá os supostos beneficiários, pois as áreas são comprovadamente impróprias para a agricultura". O documento não cita todas as áreas de preservação permanente do Estado. Faz especial referência, no entanto, as áreas localizadas nas cabeceiras das bacias dos rios Itajaí e Tubarão, "comportando as últimas trincheiras da valiosa floresta tropical pluvial atlântica".

Aloir Spengler ressaltou que a Acaprena não é contra a criação do Iter, mas manifesta veemente protesto contra a filosofia e as atribuições propostas ao órgão. Não é contra também a reforma agrária — "muito pelo contrário" — mas entende que ela deve ser executada atendendo aos interesses de todas as partes envolvidas. Na mensagem enviada ao Exe-



Presidente da Acaprena, Aloir Arno Spengler.

Anote

Fechamento da Edição

As informações para veiculação na próxima edição do Vitrine devem ser encaminhadas à Secretaria de Imprensa da Furb — sala 30-A — até o próximo dia 19, quando encerra o prazo para aproveitamento do material. O fechamento da edição se dará no dia 23 deste mês.

IPT/Empresas

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb foi credenciado pelo Ceag, para oferecer apoio tecnológico à micro e pequena empresa. Esse programa prevê a elaboração e execução de projetos diretamente relacionados à solução de problemas técnicos encontrados pela pequena e micro empresa que possui até 100 empregados. O Ceag financiará estes projetos até o valor de Cz\$ 18.000,00, o que representa 80% de participação. O programa visa, entre outros, o aperfeiçoamento de processos, equipamentos, desenvolvimento de produtos, treinamento de pessoal técnico e controle de qualidade.

Semana de Pesquisa

Será realizada na Feauc — Fundação Educacional do Alto Uruguai, Concórdia, no período de 19 a 21 do corrente, a I Semana de Pesquisa. Entre os palestrantes, foi convidado o professor José Tafner, reitor eleito da Furb, que dará um minicurso no dia 20, sobre o tema "Projetos: Elaboração e Fontes de Financiamento". O evento contará com uma extensa programação com conferências, minicursos, comunicações e painéis.

Assembléia da ACCR

A Associação Catarinense de Criadores de Rãs, que tem como presidente o professor Dorvalino Furtado Filho, realizará uma assembléia no próximo dia 28, às 14 horas, no anfiteatro da Furb. O objetivo é tratar sobre o preenchimento de cargos vagos na diretoria e nomeação de uma comissão de estudo para a reforma dos estatutos da ACCR.

Eleições da Asef

As eleições para a nova diretoria da Associação dos Servidores da Furb, ficaram marcadas para acontecer no próximo dia 16, com início às 08:00 e término às 18:00 horas. Somente os sócios da Asef poderão votar, em uma que ficará localizada no corredor da universidade, anexa à sala da Divisão de Promoções Culturais. A contagem dos votos será feita em seguida, no anfiteatro da Furb, bem como a posse da diretoria eleita. Para a próxima gestão, somente uma chapa foi inscrita, a qual tem como candidato o presidente Paulo Luís Schmitt e a vice Rosana Rita Mattos.

Documentação e Informação

O Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação Tecnológica — GBIDT/SC, promoverá de 5 a 8 de agosto, a I Jornada Catarinense de Documentação e Informação, em Florianópolis, que objetiva uma interação de conhecimentos dos diversos campos envolvidos.

Foi formulado convite à Furb, através de correspondência enviada pela coordenação geral e comissão de divulgação.

Furb promoveu dois encontros regionais na área de Ciências

A universidade Regional de Blumenau, através do Centro de Ciências Exatas e Naturais e Coordenação do Curso de Especialização em Ciências, promoveu de 01 a 06 deste mês o V Encontro Regional de Ciências, e o Encontro Regional de Política Científica, com o apoio da Secretaria Regional para Santa Catarina da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Financiadora de Estudos e Projetos e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico (PADCT), órgão do governo federal que financia o projeto

Qualificação de Professores em Ciências.

A abertura de ambos os encontros aconteceu às 19:00 horas de 01/06 (domingo), no Salão Nobre do Colégio Franciscano Santo Antônio e contou com as presenças de autoridades, educadores, alunos e do reitor da Furb, prof^o Arlindo Bernart.

O V Encontro Regional de Ciências teve por objetivo difundir o conhecimento sobre as atividades de pesquisa científica e tecnológica, ensino e extensão, das universidades brasileiras. Aumentar

o conhecimento sobre o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa, ensino e extensão universitária, na melhoria do padrão de vida e do bem-estar da sociedade. Oportunizar o debate sobre o papel da ciência e da tecnologia no presente e futuro do País. E, ainda, obter subsídios para criar condições de ampliação do cabedal científico, desenvolvimento da tecnologia e incorporação de novos conhecimentos que beneficiem a região de influência da Furb, entre outros.

A SBPC, com os objetivos de estimular o interesse do público pela ciência, entre outros, promove os encontros regionais de política científica. Estes encontros fazem parte do projeto "Ciência no Brasil — Divulgação e Debate" e tem o apoio financeiro da Finep, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

PROGRAMAÇÃO

Um extenso programa integrou os dois encontros, durante todos os dias, de domingo a sexta-feira, cumprindo na Furb e no Colégio Franciscano Santo Antônio. Foram expostos cinco painéis, de domingo a quinta-feira, havendo, ao lado disso, um curso de Especialização em Ciências, nos dias 2, 3, 4 e 5, das 14:00 às 17:00 horas.

Logo após a abertura dos eventos, teve início no Colégio Sto. Antônio o primeiro painel, com o tema "Ciência e Tecnologia, necessidades sociais, desenvolvimento econômico e futuro da sociedade brasileira". Participaram desta exposição os professores Sálvio Alexandre Müller (Furb); José Erno Taglieber (UFSC); e Gastão Octávio Franco da Luz (UFPR). No dia seguinte uma mesa redonda debateu este painel, assim como ocorreu nos dias subsequentes. À tarde aconteceu o Curso de Especialização em Ciências e à noite, os demais painéis. Ambos aconteceram no anfiteatro na Furb durante todos os encontros.

Na segunda-feira, dia 2, o tema do painel foi "Ciência e Tecnologia, requisitos humanos e materiais para o desenvolvimento científico nacional e regional". Para esta ocasião foram convidados os professores Roguê Moraes (Procir); André Valdir Zunino (UFSC); José Frederico de Melo (Funorte); e Antônio Maria A. Mac Dowell (PADCT). Na terça-feira, dia 3, o tema foi "Pesquisa, Tecnologia, Ensino e Extensão Universitária". Convidados os professores Ennio Candotti (SBPC); Renato Machado (UFSC); e Phenix Nanus Ramirez Pardo (Furb).

Na quarta-feira, dia 04, os professores Eda Coutinho Barbosa (PADCT), Nelma Baldin (UFSC), Amabile Dorigati (Furb), e Waldir Berndt (Udesc) conduziram o painel sobre o tema "Ensino Superior e Democratização do Ensino". Na quinta-feira, finalmente, o tema foi "Ensino superior e sua articulação com os graus anteriores de ensino. O ensino de pós-graduação". Foram convidados para este painel os professores Edson Machado de Souza (Capes); Walter Celso Lima (UFSC); e Gertrudes Knhs de Medeiros (Furb).

O encerramento dos encontros aconteceu às 11:00 horas de sexta-feira, dia 06, após a mesa redonda.



A abertura dos eventos foi no Santo Antônio.



Celestino Sachet representou a S. da Educação



O público lotou o auditório do colégio.

dicas

Informática na Furb

Está sendo organizada pelo Departamento de Sistemas e Computação da Furb, alunos do 5º semestre de Processamento de Dados e Sucus/SC (Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários) a I Feira Universitária de Informática e a I Semana Sucus de Informática.

O evento acontecerá de 27 de outubro a 1º de novembro, na biblioteca da universidade, quando haverá uma exposição de equipamentos e demonstração de softwares e aplicativos, além de palestras e debates ministrados por especialistas da área. A coordenação está a cargo dos professores da Furb Paulo Bogossian e Deodete Parker.

Bolsas em Bioquímica

A Secretaria de Imprensa da Furb recebeu um pedido de divulgação através de correspondência do Consulado Britânico, sobre a disponibilidade de bolsas de pós-graduação na área de Bioquímica, para 87/88, em qualquer universidade da Grã-Bretanha. Os candidatos devem entender-se com a universidade de sua escolha antes de pedirem a bolsa, o que pode ser feito em qualquer época. Os formulários podem ser solicitados ao Secretário Executivo (Executive Secretary), The Biochemical Society, 7 Warwuck Court, London WC1 R5 DP.

Curso no Paraná

A professora do curso de Educação Artística, Noemi Kellermann foi convidada pela Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte do Paraná, para ministrar dois cursos que integram o VI Festival de Música de Londrina que se dará naquela cidade no período de 06 a 26 de julho próximo. O festival, que reúne músicos de todo o País para aulas ministradas por professores de nível internacional, estará oferecendo 33 cursos, entre os quais a prof^a Noemi dará os de "Procedimentos Metodológicos em Educação e Som" e "Palavra, Movimento Literário e Música".

Festa junina

A Associação dos Servidores da Furb — Asef — organizou para seus associados uma festa junina neste dia 14, chamada de "Sábado Alegre", alusiva às festas de São João. O local escolhido foi a sede campestre do Sesc, onde podem participar, além dos associados, familiares e convidados. A Asef organizou diversões para as crianças além de modalidades esportivas para os adultos.



Sociólogo Sálvio Alexandre Müller.

Sálvio diz que escola não educa como deveria

Na escola de hoje nós estamos ensinando sexo dos anjos, como o preço do milho vai influenciar a produção do bacalhau no Japão, quer dizer, estamos estudando coisas que não nos interessam. Nós temos que mudar essa escola. Ela está tão ruim que mais deseduca do que educa". Estas foram algumas das colocações feitas pelo sociólogo e prof^o da Furb, Sálvio Alexandre Müller, ao participar do painel "Ciência e Tecnologia, Necessidades Sociais, Desenvolvimento Econômico e Futuro da Sociedade Brasileira".

Logo após a abertura dos eventos, teve início no Colégio Sto. Antônio o primeiro painel, com o tema "Ciência e Tecnologia, necessidades sociais, desenvolvimento econômico e futuro da sociedade brasileira". Participaram desta exposição os professores Sálvio Alexandre Müller (Furb); José Erno Taglieber (UFSC); e Gastão Octávio Franco da Luz (UFPR). No dia seguinte uma mesa redonda debateu este painel, assim como ocorreu nos dias subsequentes. À tarde aconteceu o Curso de Especialização em Ciências e à noite, os demais painéis. Ambos aconteceram no anfiteatro na Furb durante todos os encontros.

APRENDER A PESQUISAR

Segundo Sálvio Müller, o objetivo do curso é tornar os professores mais atuantes nas escolas, "para que a nossa juventude e as nossas crianças aprendam a pesquisar e a ter amor pela ciência", acrescentando que "sem o amor à ciência, na infância e na juventude, nós jamais teremos condições de sair da dependência tecnológica em relação aos países ricos, especialmente os Estados Unidos".

Afirmou que esses países nos dominam exatamente por que possuem melhor tecnologia e porque dão mais empenho à educação, à pesquisa e à ciência. "Mas isto desde a mais tenra infância. E é aí que está a nossa falha", observando que "a nossa escola básica está abandonada, tão ruim que mais deseduca do que educa".

Desta forma, explicou o sociólogo, há necessidade de se preparar melhor o professor, "e essa a finalidade desse curso de especialização do ensino de ciências. Queremos fazer com que nossos professores de 1ª a 4ª séries, e de 5ª a 8ª séries, realmente procurem despertar nas crianças este amor à ciência, à pesquisa, e descobrir as coisas por si só".

O prof^o Gastão Franco da Luz citou até um exemplo de uma senhora, uma avó lá no Paraná, que chegou e disse sozinha para o seu filho: "Tire os meus netos da escola porque eu quero que eles sejam bem educados". No enten-

Centro Tecnológico realizou um seminário de Engenharia

A Universidade Regional de Blumenau sediou dois eventos importantes programados pelo Centro Tecnológico: na quarta-feira (dia 28 de maio) aconteceu uma aula magna às 18:30 horas e, no dia seguinte (dia 29) o II Seminário Regional sobre Ensino de Engenharia, tendo como local o anfiteatro da Furb.

Segundo o diretor do Centro Tecnológico, prof^o Wilson Lang, a aula magna, proferida pelo eng^o Paulo Alcântara Gomes, contou com a participação de estudantes e interessados em discutir temas da área de Engenharia. O seminário de engenharia, por sua vez, contou com a presença de renomados especialistas do País e do Estado no setor, entre eles o dr. Paulo Alcântara Gomes, da Divisão de Estruturas OFF-Shore do Coppe-RJ, um centro de pesquisas de engenharia e presidente da

Abenge — Associação Brasileira do Ensino de Engenharia.

A cerimônia de abertura do seminário, contou com o prof^o Arlindo Bernart, reitor da Furb, prof^o Wilson Lang e prof^o Paulo Gomes. Os trabalhos foram abertos com um painel sobre o tema "Avaliação e Melhoria da Qualidade de Ensino dos Cursos de Engenharia da Furb". O expositor foi o professor Arlindo Tribess, do departamento de Tecnologia Química da universidade e, logo em seguida, começaram os debates.

"Ensino de Engenharia na UFSC—Histórico e Perspectivas" foi o tema exposto pelo prof^o Adolar Ricardo Bohn e coordenadores dos cursos de engenharia da UFSC, durante o segundo painel, acompanhado também de debates. O terceiro painel, a cargo do prof^o Néelson

Alvaro Trigo, diretor da Faculdade de Engenharia de Joinville, que abordou o tema "Avaliação do Desempenho Docente", seguindo-se depois, os debates.

O seminário prosseguiu à tarde com o painel sobre o tema "Avaliação em Disciplinas Práticas", pelo prof^o Vladilen Villar, do Centro de Tecnologia da FESSC, de Tubarão. O acadêmico Rodrigo Sabatini, aluno do curso de Engenharia Civil da UFSC abordou o tema "Estamos Formando Engenheiros?"

O sexto e último painel, ficou a cargo do prof^o André Valdir Zunino, do Centro de Educação da UFSC, sobre o tema "Avaliação de Alunos de Engenharia no Ensino Prático de Química". O último ato do seminário foi a posse da nova Coordenação Regional e do novo Conselho Consultivo da Abenge.

O presidente da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia, Paulo Alcântara Gomes, disse na Universidade Regional de Blumenau onde participou da abertura do II Seminário Regional de Ensino de Engenharia, que as medidas contidas no plano de estabilização econômica são suficientes para revitalizar o setor da construção civil. "A inflação zero vai melhorar o padrão de vida da população, que passará a ter condições de adquirir sua casa própria", justificou.

Paulo Alcântara Gomes informou que já são notórios os sinais de recuperação da construção civil em algumas partes do País. "Em determinados locais da região Sul já se observa uma velocidade de reaquecimento tão grande que há construtoras sem condições de aceitar serviços até o mês de outubro". Além da melhoria do padrão de vida do brasileiro, o presidente da Abenge cita outro motivo para revitalização da indústria da construção civil: o fim da especulação financeira. "Está se criando a consciência de que papéis não redem mais quantias astronômicas e que a construção de imóveis oferece um excelente retorno".

Ele também analisou a redução da procura pelos cursos de Engenharia oferecidos pela Universidade Regional de Blumenau. Explicou que esse não é o problema exclusivo da Furb e se verifica nas faculdades de Engenharia de todo o País, por motivos incontáveis entre eles está o

Abenge prevê a retomada da construção civil

fascínio exercido pela informática no jovem estudante e os resquícios da recessão econômica, que, "tal como a própria", levam o jovem a optar por profissões com mercado de trabalho mais amplo. Alcântara Gomes, no entanto, manifestou-se satisfeito ao saber que a queda da procura dos cursos de Engenharia da Furb se deu em níveis bastante inferiores aos registrados no resto do Brasil.

SEMINÁRIO

O II Seminário Regional de Ensino de Engenharia, promovido pelo Centro Tecnológico da Furb, contou com o apoio da Abenge, CNPq, UFSC, Fessc e Fej. Durante todo o dia, no anfiteatro da universidade, foram debatidos assuntos como "avaliação e melhoria da qualidade do ensino dos cursos de Engenharia na Furb" e "avaliação de alunos de Engenharia no ensino prático de Química". Para o professor Wilson Lang, diretor do Centro Tecnológico, o encontro permitiu uma análise aprofundada do estágio em que se encontra o ensino de Engenharia em Santa Catarina.



Paulo Alcântara Gomes proferiu também a aula magna do Centro Tecnológico.

Tudo sobre a administração Arlindo Bernart e Schloegel

Com o presente relatório pretendemos apresentar às comunidades universitária e regional um retrospecto de nossa gestão, constituída de dois momentos distintos: o primeiro, no período de 16-3-82 a 12-2-86; o segundo de 13-2-86 a 13-6-86.

A Instituição, no prazo decorrido, avançou espaços consideráveis rumo à conquista de sua consolidação e na afirmação de sua identidade regional comprometida com a sua gente.

Muitas dificuldades e obstáculos foram encontrados. Mas, com a pertinácia que caracteriza o povo de Blumenau e do Vale do Itajaí, todos foram superados a contento.

Dois desses entraves ao pleno desenvolvimento da Instituição foram a própria situação econômico-financeira do País, anterior ao Plano de Estabilização Econômica do Governo Federal, e as catástrofes naturais: duas enchentes de proporções desconhecidas, em 1983 e 1984, e, ainda, alguns vendavais, que exigiram recursos vultosos para a recuperação das instalações atingidas.

A maior conquista institucional durante a nossa gestão foi, sem qualquer sombra de dúvida, o reconhecimento da Universidade Regional de Blumenau, sonho já acaçentado, há mais de vinte anos, pelos pioneiros da implantação do Ensino Superior em Blumenau.

Graças à preciosa colaboração das comunidades universitária e regional, a FURB seguiu altaneira e a nossa Administração teve a sua atuação favorecida.

A todos, professores, funcionários, estudantes e povo da região, o nosso muito obrigado.

Blumenau, 13 de junho de 1986.
Profº **Arlindo Bernart**
Reitor

*Profº **Bráulio Maria Schloegel***
Vice — Reitor

1. INSTITUCIONALIZAÇÃO

No que concerne aos aspectos institucionais, procurou-se, sem trégua alcançar dois objetivos básicos:

a) consolidar a situação jurídica, fiscal, parafiscal, econômico-financeira, patrimonial e contábil da Fundação;

b) reconhecer a Universidade Regional de Blumenau.

1.1 SITUAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 Situação Jurídica:

Até 18 de outubro de 1982, a FURB caracterizou-se por ser uma Fundação de direito público, embora, de fato, não o fosse. Assim, por gestões junto aos Poderes Executivo e Legislativo Municipais de Blumenau, produziu-se um anteprojeto de Lei. Este, encaminhado à Câmara Mu-



O brinde da conquista maior no campo institucional: a Universidade.

nicipal, originou, por aprovação do Legislativo, a Lei nº 2.876, de 19-10-82. Pela nova legislação, reconheceu-se a situação da FURB como Fundação de direi-

to privado. A referida Lei, além de consolidar a vasta e dispersa legislação existente sobre a FURB, dando-lhe organicidade, coerência e unificando-a, possibilitou a aprovação de um Regimento Unificado, condição inicial para organizar o processo de reconhecimento da Universidade.

1.1.2 Situação Fiscal:

Para possibilitar a atuação extensionista, especialmente sob a forma de serviços à Comunidade, promoveu-se a inscrição da FURB junto à Secretaria da Fazenda do Estado.

1.1.3 Situação Parafiscal

Foram realizadas, de forma plena, a situação e as pendências existentes junto ao SINPAS, ao FGTS e PIS/PASEP.

1.1.4 Situação Econômico-Financeira:

A consolidação econômico-financeira, condição imprescindível para obter-se o reconhecimento da Universidade, foi buscada, e conseguida, embora muitos obstáculos se lhe antepusessem, como a própria situação do País, até fevereiro de 1986 com uma inflação galopante e perniciosa a toda a Sociedade.

Procurou-se aperfeiçoar os mecanismos de cobrança, facilitando, também, os serviços aos usuários, estudantes e a Comunidade em Geral.

Atendendo às normas legais vigentes e buscando modernizar a estrutura de cobrança de encargos educacionais, instituiu-se a cobrança escritural, modalidade que a simplifica e a torna mais ágil e adequada.

A matrícula financeira do estudante foi agilizada a partir de sua realização por controles, através de formulários, digitados em terminal de computador.

Concretizando uma antiga aspiração da Comunidade Universitária, através de um Acordo Operacional com o Banco Brasileiro de Descontos S.A., foi instalado, nas dependências da FURB, um Posto de Serviço daquele Estabelecimento Bancário que funciona em horários compatíveis com os turnos de atividades nesta Instituição.

O próprio relacionamento com os agentes financeiros foi intensificado, garantindo-se agilidade nas operações e, com isso, tornando possível um fluxo de caixa adequado às necessidades financeiras em cada momento de vida institucional.

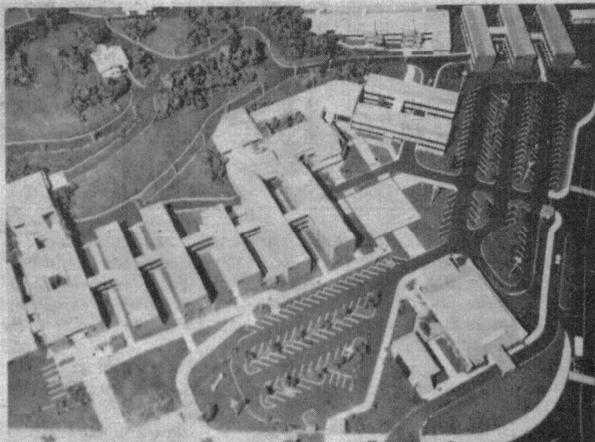
1.1.5 Situação Patrimonial:

Efetuiu-se o recadastramento patrimonial da FURB, com a revisão da matrícula de todo os bens e sua inscrição em sistema informativo.

Os bens imóveis, cuja regularização encontrava-se pendente, junto aos órgãos competentes, foi solucionada e promovida a respectiva averbação no Cartório de Registro de Imóveis.

1.1.6 Situação Contábil:

De um sistema de contabilização mecanizado, partiu-se para a modernização dos registros com a organização, implantação e implementação de um programa por computador.



A maquete do Programa de Expansão Física prevê mais crescimento.

Foi instalado um terminal de dados diretamente nas instalações da Seção de Contabilidade, propiciando-se, assim, maior dinâmica em todo o processo contábil.

1.2 O RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Logo após a criação e início da instalação do primeiro curso de 3º grau em Blumenau, pioneiro da interiorização do ensino deste nível no Estado de Santa Catarina, o de Economia, iniciaram-se gestões no intuito de se criar uma Universidade em Blumenau que servisse a toda a Região.

O movimento tomou-se forma e buscou organizar as condições, no entendimento da época, necessárias à criação e posterior reconhecimento da Universidade.

Surgiu, então, o movimento pró-sede própria que, em tempo recorde, conseguiu reunir os recursos financeiros destinados à construção dos primeiros blocos (A, B, C) que hoje integram o conjunto arquitetônico do Campus da Rua Antônio da Veiga.

Para isso trabalharam em uníssono os Poderes Públicos de Blumenau e da Região do Vale do Itajaí, as Associações Profissionais, os Sindicatos Patronais

de Trabalhadores, os Empresários, a Imprensa, os Professores e a Comunidade em Geral.

Foi um movimento de caráter nitidamente comunitário.

A partir de então, com a sucessiva criação e implantação de novos cursos, a FURB chegou a 1977, quando, na gestão do então Reitor, Professor Ignácio Ricken, protocolou junto ao Conselho Federal de Educação o seu primeiro processo de reconhecimento como Universidade.

Retirado do CFE, em 1978, para atender às novas exigências contidas na Resolução nº 07/78 — CFE, foi elaborado novo processo na gestão do Professor José Tafner.

Com o advento da Resolução nº 03/83 — CFE, novas orientações e condições foram impostas para as instituições postulantes à condição de Universidade.

Entre estas, preliminarmente, a existência de um Regimento Unificado que integrasse, num único texto legal, o funcionamento do Ensino, da Pesquisa e de Extensão e disciplinasse, de forma orgânica, a vida da Instituição.

A partir dessa premissa, encaminhou-se, em agosto de 1982, uma proposta de Regimento Unificado ao exame do egrégio Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na sessão plenária de 23-11-82, o Conselho Estadual de Educação aprovou a proposta da FURB, através do Parecer nº 225/82, o qual foi homologado pela Portaria Ministerial nº 490, de 27-12-82.

Iniciou-se, assim, o ano de 1983 com novo Ordenamento Jurídico integrando organicamente à Fundação as atividades das cinco Faculdades de então.

Passou-se, então, à organização propriamente dita do processo de reconhecimento da Universidade.

A Instituição submeteu-se deliberadamente a um processo de reflexão e de auto-avaliação e, mesmo, repensou seu papel diante da Comunidade Local e Regional.

Amparado na Resolução nº 03/83 — CFE, o processo foi estruturado e montado em tempo recorde (5 meses) exigindo um esforço institucional inusitado, com a constituição de equipes de trabalho, sob a Coordenação da Reitoria, e com o envolvimento dos Órgãos Colegiados, especialmente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário.

O documento resultante, a chamada Carta-Consulta, foi protocolada em Brasília, junto ao CFE, em fins de maio de 1983.

Neste documento, a FURB apresentou um relato circunstanciado de sua situação global de então e seu planejamento institucional para um período de 5 (cinco) anos.

A Carta-Consulta, examinada pelos diferentes Órgãos do CFE, teve a sua aprovação pelo Plenário daquele Colegiado no dia 14-02-84. No Parecer de aprovação (nº 83/84), o CFE determinou o prazo de 18 (dezoito) meses para o acompanhamento da instituição a ser feito por Comissão de Consultores a ser designada pelo Presidente do Órgão.

A referida Comissão foi designada pela Portaria nº 15/84, de 22-08-84, e esteve assim constituída: Prof. Dr. Derblay Galvão, ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, então atuando numa das Diretorias do CNPq; Prof. Ped. Elydo Alcides Guareschi, Reitor da Universidade de Passo Fundo e Prof. Dr. Teodoro Rogério Vahl; Subcoordenador do Programa de Pós-



As promoções culturais sempre receberam integral apoio da reitoria.

Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Para Relatora do processo foi designada a Conselheira Professora Dra. Zilma Gomes Parente de Barros, pró-Reitora da Universidade Federal da Bahia.

A Comissão de Consultores e da Relatora estiveram, em diferentes ocasiões, em visita de trabalho à FURB.

Ao longo do período de acompanhamento, foram elaborados pela Instituição 7 (sete) relatórios setoriais descrevendo detalhadamente os vários segmentos concernentes à estrutura e à situação da FURB, nos quais foram sendo incorporadas as orientações e instruções da Comissão, da Relatora e da Assessoria Técnica do CFE.

Ao mesmo tempo, em mobilização interna permanente, foram acionados grupos de trabalho para um contínuo processo de reflexão e criação objetivando aperfeiçoar a proposta da nova Universidade.

Com esse intuito, foi designada Comissão Especial, pela Portaria nº 17/84, de 19-12-84, objetivando a elaboração de proposta do Modelo Organizacional da Universidade e sua implantação experimental, a partir de 1985, conforme recomendação do grupo de Consultores e da Relatora.

A Comissão interna, sob a Presidência do Reitor, constituída por catorze (14) professores, aos quais agregaram posteriormente outros quatro (4), todos provenientes das diferentes áreas do conhecimento da FURB e representando as Facul-

dades à época existentes, recomendou a implantação de uma estrutura em dois (02) níveis: A administração Superior — Órgãos Colegiados Superiores e Reitoria — e Administração Setorial — Macrodepartamentos.

O Modelo proposto, que se pretendia inovador, foi implantado e testado experimentalmente até outubro de 1985.

Revelou-se factível e viável, mas apresentou incompatibilidade com a Legislação Federal do Ensino.

Por recomendação da Assessoria Técnica, da Comissão de Consultores, da Relatora e da Comissão interna adotou-se um novo Modelo Organizacional em três níveis:

Administração Superior: Reitoria e Colegiados Superiores;

Administração Setorial: Centros;

Administração Básica: Departamentos.

Os relatórios parciais, antes referidos, foram seguidos por um relatório final, síntese de todo o trabalho desenvolvido desde maio de 1983 até fins de 1985.

A partir de outubro de 1985, iniciou-se a implantação e implementação dos diferentes órgãos da estrutura proposta no Modelo Organizacional da Universidade: vinte e um (21) Departamentos, doze (12) Colegiados de Curso, quatro (04) Órgãos Suplementares e cinco (05) Centros.

A Universidade teve o seu processo de reconhecimento aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 06-11-85, pelo Parecer nº 726/85.

No dia sete de fevereiro de 1986 (07-02-86), com a presença

do Ministro da Educação da época, Dr. Marco Antônio de Oliveira Maciel, e do atual Ministro da Educação, Senador Dr. Jorge Konder Bornhausen, foi instalada oficialmente a Universidade Regional de Blumenau.

A implantação do Modelo Organizacional, iniciada com a instalação dos Departamentos, no dia quinze de outubro de 1985 (15-10-85), e posse, no mesmo dia, dos Chefes de Departamentos pro tempore, culminou com a instalação do Conselho Universitário e posse de seus membros no dia quatro de abril de 1986 (04-04-86).

A instalação dos vários órgãos da estrutura organizacional da Universidade obedeceu, criteriosamente, ao disposto no artigo 106 do Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação e homologado pelo Despacho Ministerial nº 726/85, de 13-02-86 e publicado no Diário Oficial da União de 14-02-86, página 2.469.

A Universidade é mantida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau, instituída originalmente pelo Poder Público Municipal de Blumenau.

Para ajustar os Ordenamentos Jurídicos da Fundação à nova realidade da existência de uma Universidade reconhecida, já em fins de 1984, o então

Conselho Universitário aprovou a elaboração de um novo Estatuto da Mantenedora.

A proposta, acrescida das modificações sugeridas pela Assessoria Técnica, pela Comissão de Consultores e pela Relatoria foi aprovada e registrada no Cartório do Registro Civil, Títulos e Documentos.

A Fundação tem em sua estrutura dois órgãos de administração: o Conselho de Administração e o Conselho de Curadores.

Orientou sempre a confecção do Estatuto da Fundação a preocupação em se preservar a unidade de comando e de administração.

Pelo Estatuto aprovado, o Reitor da Universidade é o Presidente do Conselho de Administração, bem como a autoridade executiva superior da Fundação.

2. ENSINO

A estrutura acadêmica (vide Organograma da Universidade) está baseada em cinco (5) Centros e vinte e um (21) Departamentos. São eles:

- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.
- Centro de Ciências Exatas e Naturais.
- Centro de Educação.
- Centro de Ciências Sociais

Aplicadas.

— Centro Tecnológico.
A Universidade oferece 1.360 vagas anuais através de quinze (15) cursos e vinte e três (23) habilitações. Os cursos e respectivas habilitações são:

— **Área fundamental:** Ciências, Matemática, Química, Biologia; Letras: Língua Portuguesa, Português/Inglês, Português/Alemão e Português/Francês, e mais os bacharelados em Ciências Biológicas, Química e Matemática, além de Educação Artística.

— **Áreas técnico-profissionais:** Direito: Ciências Criminais e Direito Empresarial; Pedagogia: Administração Escolar, Magistério, Orientação Educacional; Educação Física; Ciências Econômicas, Ciências Contábeis; Administração; Engenharia Civil, Engenharia Química e Tecnólogo em Processamento de Dados.

Estão matriculados atualmente cerca de 4.500 alunos na graduação. A Instituição oferece no momento cinco (05) cursos de pós-graduação "lato sensu", abrangendo na área de Ciências todo o sistema educacional do Estado.

O ensino sempre ocupou um espaço de relevância no projeto de desenvolvimento da FURB. No seu projeto de Universidade mantém o propósito de ministrar o ensino para a formação de pessoas destinadas ao exercício de profissões liberais, técnico-científicas, de magistério e às atividades de cultura.

A Universidade dispõe de 264 professores. Desses 6% são doutores, 18% são mestres, 35% possuem curso de Especialização os demais outros tipos de treinamento e capacitação para o magistério superior. Atualmente a FURB possui 20% dos professores em tempo integral de quarenta horas, 13% dos quais em dedicação exclusiva.

Pode-se afirmar que há na FURB grupos de docentes que trabalham na busca de metodologias de ensino inovadoras, todos visando ao trabalho criativo e crítico do aluno, através de processos interativos multifacetados.

A preocupação maior em relação ao ensino é sua qualidade. Por isso, a Instituição tem procurado aperfeiçoar seu quadro



O novo prédio da Biblioteca Central Martinho Cardoso da Veiga.

docente, seus instrumentos de meios institucionais, além de conduzir metodologias que possibilitem ao aluno uma reflexão crítica, a partir da interação, teoria e realidade ou vice-versa.

Na área da pós-graduação, a FURB desenvolveu competências para oferecer cursos "lato sensu", isto é, especialização e aperfeiçoamento, com o objetivo de qualificar docentes próprios e da Associação Catarinense das Fundações Educacionais.

Os projetos da FURB, que encaminhados ao MEC credenciando-se ao programa NOVA UNIVERSIDADE, espelham os esforços e o empenho da Universidade em perseguir uma melhoria de qualidade no ensino, especialmente na de graduação.

Durante o período de 1982-1986, as matrículas nos cursos de graduação sofreram um expressivo incremento, passando de 3.544 alunos em 1981, para cerca de 4.500 em 1986.

Além da Instituição dedicar um extraordinário esforço na elaboração do processo de reconhecimento da Universidade, sua implantação e implementação,

foram também encaminhados ao egrégio Conselho Estadual de Educação novas propostas de cursos:

- a) Projeto atualizado do Curso de Serviço Social;
- b) Carta-Consulta para o Curso de Ciências Sociais;
- c) Aumento de vagas nos cursos de:

	Novas Vagas
Administração	40
Ciências Contábeis	40
Tecnólogo em Processamento de Dados ..	40
Educação Artística	50
Engenharia Química	20
Direito	35
Educação Física	20

As novas vagas acima relacionadas foram autorizadas pelo Parecer nº 51/82, de 13-04-82, do Conselho Estadual de Educação.

Foi, no período, criada e iniciada a implantação da Escola Célestin Freinet, para a aplicação do método Freinet no pré-escolar e no 1º Grau.

3. PESQUISA

A pesquisa sempre esteve

presente, embora não com a intensidade com que se fez o ensino, mas com a mesma seriedade, apesar das investidas serem inicialmente de menor vulto.

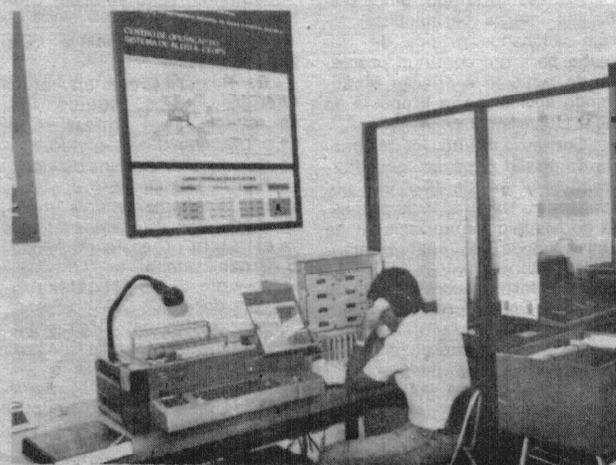
Embora originada progressivamente nos Departamentos e variando em intensidade, a pesquisa inicial da FURB, do ponto de vista de coordenação e execução, se fez nos então chamados "órgãos complementares".

A FURB é uma entidade vocacionada para o atendimento às necessidades da comunidade e, por isso, desenvolveu-se muito mais em pesquisa aplicada, de cunho tecnológico, do que nas áreas de estudos fundamentais.

Esta configuração, entretanto, vem se transformando paulatinamente e hoje a Instituição está procurando tornar mais forte a interdependência entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse contexto, merecem destaque especial as atividades de pesquisa encetadas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas — IPT, Projeto Radiociência e Projeto Crise.

O primeiro atua em diversas áreas da Química, em Tec-



Para prever enchentes, foi criado o Projeto Crise e depois o Ceops.

nologia de Alimentos, em Normatização e Controle de Qualidade, só para citar algumas, voltadas todas essas atividades ao atendimento das necessidades regionais.

O IPT já ensinou o desenvolvimento de tecnologia para a produção de fármacos, tendo-a repassado a indústrias regionais mediante ingresso de "royalties", que propiciam parcialmente recursos para a manutenção da Instituição.

Promoveu também o desenvolvimento de produtos alimentares, tais como "chips" e pó de banana, pudins, "flans" e outros, cuja utilização na merenda escolar já está sendo experimentalmente testada, os quais permitirão programas de elevado alcance sócio-econômico.

tas e serviu para definir a posição brasileira junto aos últimos Congresso do Comitê Consultivo de Radiocomunicações — CCIR e Congresso da União Internacional de Telecomunicações — UTI.

O Projeto Crise, criado após as cheias que assolaram o Estado de Santa Catarina em 1983, é apoiado por várias entidades públicas e privadas, dentre as quais o Ministério das Minas e Energia e o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, e busca atingir dois grandes objetivos: realizar previsão de cheias e dar apoio à Defesa Civil.

Para atingir esses objetivos foi instalado junto ao Projeto Crise o Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia do Rio Itajaí-Açu — CEOPS que im-

pleo de Planejamento Urbano, MEMORVALE, Pesquisa de Preços, só para citar alguns.

Aos enfoques de pesquisa já mencionados vem se adicionando, ultimamente, a preocupação com experimentações metodológicas no ensino-aprendizagem, as quais visam dar a este processo uma dinâmica que seja, ao mesmo tempo, compatível com o momento histórico e que conduza aos resultados requeridos dos profissionais que a Instituição vem formando.

Destaque-se que, para promover o fomento à pesquisa, a FURB tem incrementado o seu relacionamento com as agências financiadoras do Governo Federal, aumentando o intercâmbio interinstitucional, com instituições nacionais e até estrangeiras, bem como por convênios com Organismos Estaduais e regionais.

4. EXTENSÃO

Com relação à extensão, a FURB como instituição comunitária que se intitula, a desenvolve em suas variadas dimensões. De um lado, estende-se à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e outras ações no campo das atividades administrativas, econômicas e sociais, aproveitando a experiência acumulada do ensino e da pesquisa.

A FURB está integrada no contexto sócio-geoeconômico e cultural da região do Vale do Itajaí, cujo pólo urbano é, incontestavelmente, Blumenau, município sede da Universidade.

De colonização germânica, a região de Blumenau caracterizou-se pelo seu vocacionamento às atividades industriais, aí se concentrando grandes grupos econômicos de envergadura nacional. Há no município, entre grandes, médias e pequenas indústrias, 719 estabelecimentos empregando mais de 37.000 pessoas. A região está servida com modernos meios de comunicação. É, sem dúvida, um dos principais pólos culturais do Estado. A área de serviços é diversificada, destacando-se a capacidade hoteleira para atender sua vocação turística. Destaque merece ainda o campo da música, artes plásticas e literatura de Blumenau.

plantou uma rede telemétrica de cinco estações para monitorar a precipitação da chuva e o nível do rio ao longo de sua bacia.

Este equipamento registra automática e continuamente os valores de nível e de chuva, dados estes que são coletados por telefone, a partir de uma central.

Graças a esse sistema, a população do Vale do Itajaí pode ser prevenida, a tempo, e grandes prejuízos puderam ser evitados em agosto de 1984, por ocasião de outra grande cheia.

Além disso, em alguns Departamentos, têm surgido grupos emergentes que buscam novas alternativas de pesquisa.

O Instituto de Pesquisas Sociais — IPS, por sua vez, tem demonstrado vitalidade com seus jovens núcleos de pesquisa: Nú-



Através do NPD, vários serviços são prestados à comunidade.

O Projeto Radiociência, implantado a partir de convênio com o Ministério da Aeronáutica, através do Centro Técnico Aero-Espacial — CTA e Ministério das Comunicações, estuda a Anomalia Geomagnética do Atlântico Sul, fenômeno este com profundas implicações nos sistemas de telecomunicações.

O convênio com o MINICOM gerou um trabalho de assessoramento a toda a rede nacional de ionossondas, além de funcionar como base nacional de treinamento de pesquisadores e intérpretes de registros. Esta atividade, de interesse do Governo Federal, buscou determinar as alterações, necessárias às normas e padrões de telecomunicações, nas faixas "Broadcasting", Tropical e de Ondas Cur-

Os Órgãos Suplementares fizeram a sua história em termos de prestação de serviços e, mais recentemente, vêm promovendo cursos e seminários de caráter extensionista.

Em decorrência dos estudos e/ou pesquisas que desenvolvem, os Departamentos promovem a extensão de forma integrada ou interdepartamental, ou ainda, isoladamente.

Tanto as atividades de pesquisa quanto as de extensão são norteadas pelas políticas definidas pelo Conselho Universitário e pelas normas baixadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

Merecem destaque três tipos de ação extensionista da Universidade:

a) a atuação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas — IPT,

toria as Entidades locais e regionais.

A produção extensionista, associada à produção científica, aquela continuidade desta, permite inferir uma identidade caracterizada pelo compromisso com a Região.

5. EXPANSÃO FÍSICA

A FURB possui Campus Universitário de 208.665m² de área de terrenos e 31.940m² construídos. O complexo administrativo-acadêmico é formado por 8 blocos com 8.742m² de área construída. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas e mais as unidades produtivas de serviços ocupam seis (6) blocos com 3.662 m² de área construída; a Escola Técnica do Vale do Itajaí e o Grupo Radiociência ocupam cinco (5) galpões com 913m² da área

nadas às atividades de ensino e de tarefas administrativas ou de serviços, há 3.658m² de área construída.

Cumprir destacar que a Biblioteca Central "Prof. Martinho Cardoso da Veiga" tem espaço próprio, no qual estão distribuídos os diferentes setores que a compõem, desde locais de estudo e controle até as seções de reprografia e processamento técnico.

No dia sete de fevereiro de 1986 foi entregue às Comunidades Acadêmica e Regional o novo prédio da Biblioteca Central, com 2.282m² utilizáveis e que consiste na primeira etapa da construção.

O edifício, com linhas modernas, foi projetado pela equipe do Programa de Expansão Física da FURB, gerenciado pelo IPT, e contou com o assessoramento técnico da Coordenadoria de Desenvolvimento das Instalações de Ensino Superior — CEDATE/MEC.

A obra foi edificada com recursos próprios e outros obtidos em condições especiais do FNDE/MEC.

Destaque merecem as instalações Desportivas.

No Complexo Esportivo houve significativos acréscimos de área e de instalações, como segue:

a) doação à FURB pela Prefeitura Municipal de Blumenau, através de Lei aprovada pela Câmara Municipal do Ginásio de Esportes "Sebastião Cruz" ("Galeão") e do Centro de Treinamento "João José Senna" ("Linguão");

b) construção do campo de futebol suíço;

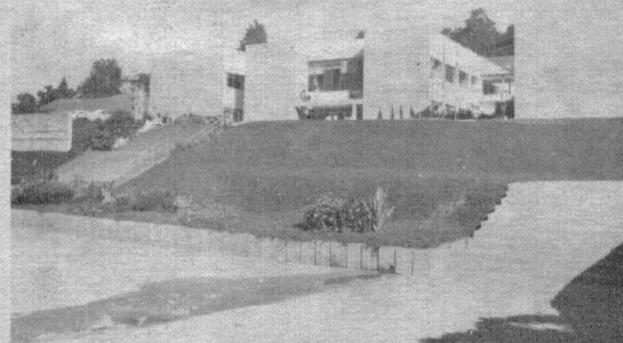
c) construção da pista de atletismo;

d) construção da nova quadra poliesportiva, com tecnologia de revestimento inovadora.

As instalações do IPT, mais especificamente a ala da Seção de Unidades Produtivas, destruída por desabamento, foi totalmente reconstruída.

O Ginásio de Esportes "Sebastião Cruz" danificado em sua estrutura, especialmente na sua cobertura, por sucessivos vendavais sofreu reparos de grande monta.

Parte das instalações do Campus, na Rua Antônio da Veiga,



O novo visual do campus universitário é outra realização da gestão.

do Instituto de Pesquisas Sociais — IPS e do Núcleo de Processamento de Dados — NPD, na forma de prestação de serviços às Empresas e às Prefeituras da Região, e o papel específico da Biblioteca Central no atendimento aos estudantes e estudiosos do Vale do Itajaí.

b) as promoções culturais encetadas pela Divisão de Promoções Culturais — DPC.

c) atividades comunitárias promovidas pelo Curso de Educação Física, na forma de arbitragens, assessoria e consul-

construída; o Complexo Esportivo Universitário, incluindo Ginásio de Esportes e Centro de Treinamento Desportivo, respectivamente, 11.659m² e 1.342m² de área.

Os laboratórios da FURB, destinados às atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços, ocupam uma área de 1.059 m², estando eles bem equipados e sendo satisfatórios para atendimento aos cursos existentes e projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Para salas-ambiente, desti-

no Ginásio de Esportes "Sebastião Cruz" e no Centro de Treinamento "João José Senna", exigiram vultosas inversões financeiras para a sua recuperação já que foram danificadas por duas catastróficas enchentes, ocorridas sucessivamente em 1983 e 1984.

Para maior comodidade dos usuários, melhor funcionalidade e objetivando aprimorar o aspecto estético-arquitetônico do Campus, várias melhorias foram introduzidas, tais como pavimentação do pátio, ampliação dos acessos para pedestres e ajardinamento.

6. RECURSOS HUMANOS

Desde o início concebida como Universidade Regional, a FURB sempre se preocupou seu projeto institucional em recursos humanos devidamente capacitados, quer quanto a seu Corpo Docente, quer com relação a seu Pessoal Técnico-Administrativo.

Assim, a política de Recursos Humanos definida pelos seus Órgãos Superiores incluía estratégias e medidas que conduzissem à consecução das metas propostas para garantir a suficiente qualidade de suas atividades

Pesquisa e Extensão, um Grupo de Trabalho destinado a elaborar a proposta do Plano de Carreira Docente.

Em fins de março de 1986, após quase dois anos de trabalho, o grupo concluiu a elaboração de sua proposta.

A Resolução nº 05/86, de 03-04-86, dispôs sobre o Plano de Carreira do Magistério Superior da Universidade Regional de Blumenau, aprovando sua imediata implantação e implementação.

Foi uma grande conquista do Corpo Docente, assegurando-



Apoio à tecnologia de alimentos, na Seção de Unidades Produtivas do IPT.

As instalações da Reitoria, agora abrigadas em parte da ala do Bloco "A" antes ocupada pela Biblioteca Central, foram ampliadas e tornadas compatíveis com as suas reais necessidades.

Outras alterações foram introduzidas em diferentes instalações, como as do NPD e da Superintendência de Ensino, estas em consequência das enchentes, mas todas buscando adere apoiar o desenvolvimento de quares às necessidades institucionais.

acadêmicas e técnico-administrativas.

Além da capacitação, buscou-se a adoção de políticas compatíveis com as necessidades da FURB em termos de recrutamento, seleção e promoção do seu pessoal.

Na elaboração da Carta-Consulta para o reconhecimento da Universidade, previu-se a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente.

Através da Portaria nº 11/84 de 11-06-84, foi designado, por sugestão do Conselho de Ensino,

lhe efetividade, segurança e possibilidade de ascensão profissional.

Por outro lado, igualmente atendendo ao previsto na Carta-Consulta, pela Portaria nº 16/86, de 21-05-86, foi designado Grupo de Trabalho para elaborar proposta de Plano de Carreira dos Funcionários.

Uma vez concluídos os estudos, comprovada a sua viabilidade técnica, econômico-financeira e institucional, poderá ser iniciada a sua implantação.